

Cidades

Catanduva integra pesquisa de países da América Latina e do Caribe

Estudo chamado “Valores do Solo na América Latina” registra em um mapa virtual dinâmico os diferentes valores de solo, em dólares.

publicado em 16/05/2016 às 10:00



CATANDUVA faz parte de estudo internacional sobre solo

Cíntia Souza

Da reportagem local

Catanduva integra pesquisa de países da América Latina e do Caribe. O estudo chamado “Valores do Solo na América Latina” registra em um mapa virtual dinâmico os diferentes valores de solo, em dólares. A informação é de Fábio Rinaldi Manzano colaborador do projeto.

Mazano explica que há tempos participa de alguns trabalhos da instituição internacional Lincoln Institute of Land Policy (Instituto Lincoln de Políticas de Solo). Nela, existe uma área direcionada para estudos na América Latina e o Caribe. Os temas são relacionados ao uso, a regulação e tributação do solo nos países que fazem parte destas regiões.

“As pesquisas desenvolvidas no Instituto Lincoln de Políticas de Solo objetivam melhorar o diálogo sobre o desenvolvimento urbano, o ambiente construído ou urbanizado e as políticas tributárias nos países pesquisados. Mais especificamente, o Instituto busca a realização de análises e avaliações imparciais e de alta qualidade que visam melhorar a tomada de decisões regulatórias e de políticas de planejamento do solo. Para isso, financia pesquisas, capacitações, conferências, demonstrações, publicações e materiais multimídia”, disse o colaborador do projeto.

Nos primeiros dois meses de pesquisas, 350 pesquisadores e colaboradores de 144 cidades inseriram mais de 2.600 avaliações imobiliárias feitas em 18 países diferentes. Com esse universo de dados pode-se observar que existem diferenças significativas de valores do solo, seja em uma mesma cidade, em cidades distintas de um mesmo país, ou menos em diferentes cidades de países diferentes. O estudo também possui um escalonamento dessas diferenças que foram identificadas no mapa georreferenciado atrás de cores distintas.

“O fato de termos inserido os dados de nosso município em uma pesquisa transnacional possibilita, por exemplo, que sejamos objeto de estudos por organismos internacionais como o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial e por instituições semelhantes ao Lincoln. Por exemplo, para Catanduva ter conseguido o financiamento com o BID que possibilitou a construção dos dois Parques Abertos (Ipês e Mandaçaí - as margens do Rio São Domingos) e do Parque do Aeroporto (Parque João Paulo II), dentre outros, foi exigida exatamente uma pesquisa prévia do valor do solo nas regiões da cidade que receberiam as obras”, aponta Manzano.

Ele explica que, de acordo com o contrato, a Prefeitura deveria monitorar o impacto das construções na valorização do solo em casas e terrenos, das imediações dos Parques. “Isso porque, a maioria dos organismos internacionais que emprestam dinheiro com juros subsidiados e para pagamentos em longo prazo, tem entre seus objetivos institucionais a pesquisa e a contribuição para o desenvolvimento mundial. No caso específico de Catanduva, o BID buscou provar que os ganhos públicos com certas intervenções, desde que devidamente estudadas e planejadas, são maiores que os investimentos necessários para realizá-las. Outro aspecto que Manzano considera relevante para Catanduva é a reafirmação do “credenciamento” para figurar em outros estudos, como representante brasileira, podendo o município ser objeto de análise pelos mais competentes e gabaritados profissionais da área no mercado mundial. “Ou seja, destes trabalhos vindouros é grande a probabilidade de surgirem resultados totalmente inovadores, contribuindo para a disseminação de novas técnicas de gestão e planejamento de nosso território. Da mesma forma, o contato mais estreito com pesquisadores e instituições internacionais tende a favorecer e incentivar o intercâmbio de conhecimentos entre nossas instituições e instituições estrangeiras de ensino e pesquisa”, explica.

Notícia publicada no site: www.oregional.com.br

Endereço da notícia: www.oregional.com.br/2016/05/catanduva-integra-pesquisa-de-paises-da-america-latina-e-do-caribe_321370